

Passagem

*Dayane Campos da Cunha Moura**

Doutoranda em Estudos Literários na UFJF, professora de língua portuguesa e espanhol no IF Sudeste Mg, campus Juiz de Fora.



<https://orcid.org/0000-0001-6829-4103>

Recebido: 16 jun. 2020. **Aprovado:** 29 set. 2020.

Como citar este poema:

MOURA, Dayane Campos da Cunha. Passagem. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 9, n. 4, p. 376-377, dez. 2020.

Olha, já faz tempo
Que nossos passos estão
Por aí, pisando ruas
E amassando o pó das estradas,

sem considerar dar aos pés
A alegria do repouso
E à boca a satisfação
Da boa comida.

Meu sapato verde
Há dias perdeu o brilho,
e, em seu lugar,
a fina poeira das horas
desenha outra paisagem.

Você, eu me lembro,
calça dois números
a mais,
embora caminhe dez anos
a menos.

*



daymoura24@yahoo.com.br



<http://dx.doi.org/10.35572/rtr.v9i4.1874>.

Não duvido,
eu até acredito
ter pisado
suas pegadas
há uns dois anos.

O barro era cinza...

E meus olhos,
mais cansados que os pés,
cederam às lágrimas,
porque, entre milhões,
souberam reconhecer
a solidão dos seus passos.

